

Biblioteca Afetiva

14/01/2020



Era tarde, já faz tempo, e apesar de compromissos inadiáveis que tinha naquele contexto, me refugiei dentro de uma biblioteca. Inesperadamente, encontro *A maldição do silêncio*, de Márcia Kupstas. Apesar de ser uma obra despretensiosa, em tese, produzida para o público infantojuvenil, o impacto da leitura, em mim, foi irreversível. Trata-se de um livro denso, que me fez viajar, pela primeira vez, em direção ao cavernoso quarto de um moribundo de onde, ainda hoje, me pergunto quando sairei, se é que algum dia vou querer sair de lá.

Adriano Cartapácio nasceu em Fortaleza (CE), onde vive. Ator, integrou o elenco do espetáculo itinerante *Nossa cidade — uma peça para acampamentos* e escreveu, atuou e dirigiu *Madrugada ébria*.



Se foi um livro que marcou minha vida, tenho que chover no molhado e falar de *Cem anos de solidão*, do Gabriel García Márquez, meu contato fatal com o realismo fantástico. Mas o livro que mais recomendei ultimamente foi *As crônicas marcianas*, do Ray Bradbury. Ando mergulhada em uma obsessão saudável pelos visionários. E como estamos vivendo em um filme de sci-fi ainda no trailer, é emocionante ver como alguns caras enxergaram o futuro com tanta lucidez e clareza.

Janara Lopes é artista gráfica e fundadora da IdeaFixa, empresa de curadoria de arte e conteúdo multiplataforma. Vive em São Paulo (SP).